

AUTORREESTRUTURAÇÃO PENSÊNICA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorreestruturação pensênica* é o resultado homeostático das reconfigurações sinápticas e parassinápticas conquistadas pela conscin, homem ou mulher, a partir de neoposturas cosmoéticas, autodeterminadas e lúcidas, capazes de descartar redes neuronais envilecidas, reconfigurar esquemas mentais rígidos, recuperar cons magnos, ativar paramemórias e reorganizar a arquitetura mental a partir do paracérebro.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *estrutura* vem do idioma Latim *structura*, “organização de diferentes partes de um todo, conjunto de relações entre os elementos de um sistema”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu igualmente no Século XIII. O termo *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autaperfeiçoamento pensenológico. 2. Autorrenovação pensênica. 3. Autorreorganização pensênica. 4. Autorreconfiguração parassináptica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorreestruturação pensênica*, *autorreestruturação pensênica primária* e *autorreestruturação pensênica avançada* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Autestagnação pensênica. 2. Autorrigidez pensênica. 3. Autoconservantismo pensênico. 4. Autacomodação pensênica. 5. Autotradicionalismo pensênico. 6. Autentrave pensênico.

Estrangeirismologia: o *status quo* conservantista; a *open mind* homeostática; o *modus faciendi* evolutivo; os *insights* de mudança; o *dolce far niente* castrador da evolução; o *superavit* evolutivo; o *timing* evolutivo da mudança de patamar; o *plus* amparológico; o *upgrade* pensênico; os *insights* enriquecedores; o *accident-proneness* provocado pela pensenização entrópica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorreciclopensenedade ininterrupta.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Reciclemos a autopensenização*. *Autopensene*: ideia pessoal. *Autopensenedade*: ação muda.

Ortopensatologia: – “**Autopensenização**. Na mudança da **autopensenização** para melhor, sobrevém a elevação natural do nível pessoal na *Escala Evolutiva das Consciências*”. “O modo qualificado de pensenizar estabelece o seu nível de **bem-estar**”. “Qual a qualificação dos seus **pensenes usuais**? Regressivos, estacionários ou evolutivos?”.

II. Fatuística

Pensenologia: a autorreestruturação pensênica; o holopensene pessoal da autorrenovação pensênica constante; os patopensenes; o *bisturi* cosmoético anatomizando a patopensenedade; a autorreciclogenia pensênica; as paratecnologias sofisticadas para a autorreciclagem de pensenes; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; o metapensene; a metapensenedade; os morfopensenes;

a morfopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os bradipenses; a bradipensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os materpenses; a materpensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: a arquitetura mental reconfigurada; o remapeamento das fissuras mentais; o desligamento de redes neuronais indesejadas; a autovarredura mental possibilitando a ação do mentalsoma; a macropsicocinesia destrutiva (macro-PK); o abertismo consciencial eliminando o conservantismo embolorado; o tradicionalismo abolido das vivências pessoais, favorecendo neoposturas; as lavagens cerebrais derruídas, facilitando mudanças de patamar; a saturação de traços engessantes frente à abertura para aquisição dos traços evolutivos faltantes; a identificação e reformulação dos esquemas mentais automatizados; a busca incessante da autocognição; o taquipsiquismo enquanto ferramenta evolutiva cosmoética; a seletividade autocognitiva; o limite da autexpressão evolutiva; o divisor de águas interassistencial; a jornada do autenfrentamento cosmoético; a crise de crescimento evolutivo; a reforma íntima necessária à qualificação da autassistência e da interassistência; as adversidades sendo fio condutor para a recin; as neoideias impulsionadoras das grandes mudanças; a sofisticação mentalsomática favorecedora da Autorrecinologia; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) em *status* de revisão; a repavimentação da trilha proexológica para reciclantes e retomadores de tarefa; a prevenção do desviacionismo; a autocura do absenteísmo consciencial; a pancognição holobiográfica em pleno ajuste; o incremento das Neurociências na compreensão do funcionamento cerebral.

Parafatologia: as paratecnologias interassistenciais; o curso *Autorreestruturação Pensênica* promovido pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a prática incessante da autoconscientização multidimensional (AM); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o acesso às *Centrais Extrafísicas* por vias paratecnológicas; as avançadas manobras energéticas potencializadoras do estado vibracional (EV) profilático; a ectoplasmia pessoal intercambiando recursos paratecnológicos; a paracidadania; a paraconduta e a paraidentidade reforçada em vidas consecutivas qual fatores determinantes do autoinvestimento amparológico; o paracérebro maceado promovendo a passagem de informações para o cérebro físico; os cursos de campo das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mérito-automotivação*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo FEP-CPC*; o *sinergismo sinapses-parassinapses*; o *sinergismo ectoplasmia-assistência pontual*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da Cosmoética norteadora de todas as ações*; o *princípio de causa e efeito*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as renovações intraconscienciais.

Teoriologia: a *teoria do pensene*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; as *técnicas de soltura holossomática*; as *técnicas de autorganização evolutiva*; as *técnicas disciplinares*; a *técnica de acesso às Centrais Extrafísicas*; a *técnica analítica dos autopenses*; as *neotecnologias interassistenciais*.

Laboratoriologia: o *labcon* estagnado pela falta de reciclagens pessoais; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito transformador das autorreestruturações pensênicas*; o *efeito das autorreciclagens na recuperação de paramemórias*; o *efeito dos descartes de redes neuronais envilecidas*.

Neossinapsologia: a sedimentação de neossinapses por atacado.

Ciclogia: a dinâmica imperativa das mudanças no ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a estrutura cerebral sináptica; a manifestação do pensene; a elaboração do pensene; a estrutura do mentalsoma; as autorreciclagens impulsionadas pela evoluciofilia; as autorreciclagens pensênicas na atual vida humana.

Binomiologia: o binômio recins facultativas–recins compulsórias; o binômio reciclogenia-autocura; o binômio crise de crescimento–satisfação íntima; o binômio adcons-megacons.

Interaciologia: a interação neuroectoplasmia-reciclogenia; a interação plasticidade cerebral–neossinapses; a interação memória física–holomemória; a interação neurogênese–para-neurogênese; a interação sinaptogênese–parassinaptogênese; a interação amparador–amparando; a interação cérebro–paracérebro.

Crescendologia: o crescendo infinito das neocognições quanto ao Cosmos; o crescendo reforma íntima–qualificação interassistencial; o crescendo mudança de patamar–responsabilidade evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio amparador-assistente-assistido.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo entrave psicológico / entrave consciencial; o antagonismo travões emociogênicos / alavancas interassistenciais.

Paradoxologia: o paradoxo de as novas tecnologias confluírem para bons e maus resultados comportamentais e interacionais; o paradoxo das autorreciclagens em grupo.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia pura; a conscienciocracia; a meritocracia asseguradora dos bônus interconscienciais.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autorrenovação pensênica; as leis evolutivas; a lei do transformismo.

Filiologia: a reciclofilia; a recexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a reciclofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome do avestruzismo; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome de Gabriela; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a mania de postergar mudanças.

Holotecologia: a prioroteca; a cognoteca; a energoteca; a cosmoeticoteca; a mentalso-matoteca; a recicloteca; a mensuroteca; a cosmoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciofilia; a Autorrecexologia; a Autanaliticologia; a Autodesassediologia; a Autopensenologia; a Autoinventariologia; a Cosmoeticologia; a Habitologia; a Interassistenciologia; a Discernimentologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Holossomatologia; a Paracerebrologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o tenepessista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o proexista; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a tenepessista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a proexista; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens polyedricus*; o *Homo sapiens cosmocentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorreestruturação pensênica *primária* = as reconfigurações parassinápticas iniciais realizadas pela conscin autodeterminada, a partir de experiências e vivências pessoais, resultando em mudanças pontuais do comportamento; autorreestruturação pensênica *avançada* = as reconfigurações sinápticas definitivas realizadas pela conscin autodeterminada e lúcida, resultando em ajustes e mudanças temperamentais permanentes.

Culturologia: a *cultura da mudança autopensênica* enquanto pré-requisito a neopatamar evolutivo.

Teática. Segundo a *Autexperimentologia*, o mapeamento diário do materpensene, por meio da *técnica analítica dos autopenses* é realizada de 2 modos, listados em ordem alfabética, com 7 variáveis específicas:

A. **Direta.** Aquela realizada por meio de condições internas da conscin:

1. **Bem-estar pessoal.**
2. **Identificação do materpensene pessoal.**
3. **Motivação da realização da proéxis.**
4. **Saúde** (homeostase holossomática).

B. **Indireta.** Aquela realizada por meio de condições externas à conscin:

5. **Assinaturas pensênicas.**
6. **Holopensesne pessoal.**
7. **Resultado da proéxis pessoal.**

Reciclagem. Concernente à *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 6 situações ou atividades bioenergéticas nas quais as *técnicas autorrecicladoras* podem ser aplicadas pela conscin, homem ou mulher, interessada na evolução:

1. **Cursos de campo.**
2. **Dinâmicas parapsíquicas.**
3. **Encontros “aleatórios”:** entre duas ou mais pessoas, formando campo com presença de amparador.
4. **Laboratórios conscienciológicos.**
5. **Produção gesconológica.**
6. **Tenepes.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorreestruturação pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Ancoragem autorreciclogênica:** Pararregeneraciologia; Homeostático.
03. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.

08. **Lateropensene:** Lateropensenologia; Neutro.
09. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
10. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
12. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

**A AUTORREESTRUTURAÇÃO PENSÊNICA É CONQUISTA
INADIÁVEL E INTRANSFERÍVEL, PASSÍVEL DE IMPRIMIR
NO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL A DINÂMICA RECI-
CLOGÊNICA RUMO A NOVOS PATAMARES EVOLUTIVOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se propõe a vivenciar a autorreestruturação pensênica a fim de qualificar a interassistência policármica? Considera tal investimento relevante para a consecução da autopróxis, a fim de alcançar o compléxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 42.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 220.

3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 120.

M. K.